

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brazil, anno	2400
Africa, anno	1800
Numero avales	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director
Originals sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

CANTADORES DE LÔAS

Vimos num jornal que, brevemente, o sr. Bernardino Machado virá conferenciar por esse paiz fora.

Não sabemos, ao certo o que virá dizer o grande corypheu politico, mas, na nossa humilde opinião, ele faria melhor não vindo dizer nada.

E' de esperar que diga muito, na verdade, mas no nosso entender, o sr. Bernardino Machado propõe-se a uma tarefa de todo o ponto ingrata.

O paiz está farto de cantadores de lôas. Não tem, ha muito tempo já, ouvido outra coisa desses maviosos trovadores, mas sem embargo disso, quanto mais os houve peor está!

Nisso é que não ha duvida alguma.

Se na tribuna reside a illusão de que os discursos, as palestras, e as conferencias, produziram alguma coisa, ao menos a convicção ou a calma, no auditorio buscam-se os factos, e, a fora d'eles, tudo, tudo, são especulações ou banalidades, que podem interessar e aproveitar a todos, menos aqueles a quem são dirigidas.

E tão convencido, pela experiencia, disso está o povo, que ao saber que perante elle se vae exhibir a oratoria, ainda não deixou de procurar o que quer o orador, e de afirmar que ele não vem para lhe dar nada.

E na verdade vir, ao presente falar do bem publico, se não for um acto audaz e impertinente é por certo um acto de coragem.

Com effeito: ha que tempos se prega, ha que tempo se declara sobre o bem da causa publica, e com tanto sermão, com tanto discurso, com tanta oratoria, que bem tem advindo para o paiz?

O que se vê.

Escusamos de o narrar por que ele está patente aos olhos de todos, e só os cegos de en-

tendimento é que não veem isso.

N'estas condições o povo sabe muito bem, que, dos sermões, só pode vir bem para os pregadores tanto mais que, por uma singular coincidência, quasi todos esses pregadores que nada conseguem a bem da causa publica, ao cabo de algum tempo de predica se transformam em abastados e argentarios, por mais pobres que eles fossem, e por mais falida que trouxessem a carteira no começo desse... sacerdocio.

Por isso, estamos com o povo; venham obras; obras é que se querem, e o resto são tudo cantigas do... roxo pardo, e não se cancem os apóstolos da predica que o povo dispensa a bem.

Para se fazer a obra que se tem feito, escusam-se os pregadores.

Que vão prégar ás profundas dos infernos, que ainda de lá é capaz de vir algum bem ao povo.

E o povo dispensa esse bem.

N'estes termos o sr. Bernardino Machado, certamente excepção a esta regra, e por certo de cujas conferencias muito havia a esperar a favor da causa publica. vem numa occasião inoportuna, e em que, o funesto que para a nação tem vindo dos pregadores, não deixará ao auditorio escolher o trigo do joio; e, por isso, na nossa umilde opinião, era melhor não vir desses nada.

Encorporação de recrutas

Deve realizar-se de 25 a 30 do corrente mez, a encorporação dos recrutas deste concelho, do contingente de 1918, destinados á segunda encorporação em infantaria.

Não haja exaltações

Parece que está terminada a greve dos caminhos de ferro, e bom foi que terminasse, porque, além dos prejuizos materiaes que representava uma greve cuja extensão significava, logicamente, que a parte que estava fora da razão, não queria reconhecer a razão da outra, era uma vergonha aos olhos do estrangeiro.

Ainda hoje estamos sem saber o motivo exato da greve, mas se a a memoria nos não atraiçoa, já vimos em algures, que ela derivava de se terem iludido os grevistas, com fins meramente politicos.

Se assim é, se n'esta hora angustiosa que os cidadãos e a nação a trouxeram, os estomagos ou as vaidades pouco fartas não exitam de irem até ao ponto de aproveitarem da boa fé de uma classe para satisfazerem a sua voracidade ou o seu igoismo criminoso, em prejuizo dos interesses materiaes e da tranquillidade da nação, os bandidos que não exitam perante a gravidade da vida nacional, em chegar até ahí, são, por certo, os maiores dos criminosos, e aos governos e aos partidos, e todos aqueles a quem estão confiados os destinos dos portugueses, e que pela sua patria tem algum amor cumpre proseguir esses criminosos como a bestas feras das mais desnaturadas e perigosas.

E' um caso gravissimo, é por certo o caso mais grave, que cumpre averiguar, para punir com o maior rigor que possa produzir a imaginação.

E' um caso tão grave que nós não exitamos de classificá-lo como um caso de livre arbitrio, tão monstruoso ele é, e não excluímos a hypothese dum caso de loucura perigosissima inadmissivel.

Seja porém como for.

O que é preciso é angariá-lo para evitar que, se ele de facto se der, jámais torne a repetir-se, porque venha ele de criminosos ou de doidos, é um facto prejudicialissimo, tanto pelos prejuizos materiaes que dele derivam, como pelo abalo que dele derivava e pelas consequências que dele podiam advir para a vida nacional, e para a sociedade.

De notar é porém, que a ter-se dado tal facto, o facto de nós aceitarmos a hypothese de que ele pôde derivar de loucos, não exclue a de aceitarmos a

de poder ter vindo de criminosos scelerados.

E' isso, na hypothese de que tratamos, é preciso discriminar, porque, se nesse caso, aqueles tem de ser sequestrados da sociedade, estes tem de ser perseguidos por ela, e de forma correspondentes á monstruosidade do seu crime.

E' preciso um exemplo para quem tenha presumido, poder proceder d'essa maneira.

E' preciso ficar assente, de uma forma positiva, que se não pôde, nem sequer pensar, em monstruosidades que estão fora dos instintos dos mais feroces irracionais, e não haja exaltações.

Incompreensivel

Finda a ultima sessão parlamentar, o paiz, que esperava ver sair do Parlamento as medidas de que tanto carece nesta hora, que são principalmente as financeiras, do trabalho, da ordem e do fomento, ficou como d'antes á espera do que ha de vir, não se sabe quando.

Ora, francamente isto é, pelo menos incompreensivel.

Com encargos pavorosos, sem ordem para trabalhar e progredir, com o trabalho em anarchia sem cuidar de mais do que arrancar ao capital dinheiro sem conta peso nem medida, e sem se produzir o correspondente, o paiz, que mandou ao Parlamento os seus representantes para cuidar dos seus interesses, verificou, com pasmoso assombro, que, nenhum destes assuntos essencialissimo para o bem estar e para a vida da nação, mereceu a atenção dos seus mandatarios, como se fosse possível, quando se precisar de dinheiro, fazer operações de caixa de balcão, isto é, tirar mais tantos por cento do já exaurido bolso do pagante d'onde daqui a pouco, até o proprio cotão tem desaparecido.

Isto assim não pôde ser.

Não estamos em occasião de poder desperdiçar o tem-

po, e de deixar para depois a solução dos graves e ponderosos problemas que interessam capitalmente a vida nacional, e, por isso, o eleito tem de abrir os olhos, tem de deixar de ser o que tem sido, tem de fazer a escolha adequada ás suas necessidades, isto é, tem de escolher competencias que queiram trabalhar e produzir aquilo que é necessario e indispensavel que se produza; e se, assim o não fizer é condenar-se a uma morte de escravo cheia de fome e coberta de farrapos.

Ha pois que acabar com o crime e com a pouca vergonha da incuria, e que garantir uma fatia de pão para a propria velhice, e o futuro para os nossos filhos, e ai deste desgraçado paiz se não reconsidera e pensa, e se se deixa ir nas asás de viniaga e de desleixo.

Venham para as batatas

A monomania do emprego publico atingiu já as raias da loucura, mas, no nosso entender, está chegada a dar em droga, porque o paiz não pôde já com tanta sanguessuga e com tanto parasita, salvar já se vê as honrosas excepções daqueles que são uteis e necessarios, e que percebem menos que o que produzem que é o que sucede ainda com muitissimos dos que estão prestando serviços ao paiz.

Entretanto a ancia de ter assento á mesa do orçamento, não é ainda uma coisa indiferente e sem consequências para o paiz, porque é ainda a causa da politiquice que é sempre nefasta á boa governança.

O caso porém é, presentemente, uma manifestação de miopia mental do pretendente, porque, desde que na burocracia começa a haver esses elementos há de, fatalmente, em periodo mais curto ou mais distante, confór-

TARDE

E' pôr do sol. Vão declinando o dia
Regressam aos seus lar's os lavradores.
Enxada ao hombro, os rudes cavadores,
Descobrem-se a resar: Avé Maria...

Está a terminar a romaria.
Ornam o altar as mais virentes flores,
E' Santo Antonio a protegêr amores;
E' um quadro de rustica poesia.

Põe-se o sol. E' a hora das trindades
Desce a noite. E' a hora das saudades,
Vibrando em nós mistico harpejo...

Vem a romper a lua, lá nos céus
E o sol, então, num derradeiro adeus,
Envia-lhe um ardente e longo beijo...

27-7-919

Eleia Ormotine

me as circunstancias do tesouro o de terminarem, ser excluidos da fatia orçamental, ou, essa fatia, ha de ir sendo rateada pelo numero, em prejuizo das diferentes unidades de que se compõe esse mesmo numero.

Mas nenhum raciocínio; todos querem andar para a frente, na convicção de que vão faltar o estomago sem cançar o corpo, e, afinal, trabalham e encomodam para sairem da fome, e entrarem na miseria:

Porque não virão esprementecaptos plantar batatas?

Puchavam do corpo, e suava-lhes a testa, mas arranjavam que meter no estomago, e este fazia-lhes bem a digestão.

Só o trabalho dá de comer no presente, e para o futuro.

Convençam-se, pois disso, e... venham para as batatas.

Um melhoramento importante

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que os nossos presados amigos João Antonio Semedo e padre Antonio Inglez, vão no proximo ano letivo abrir nesta vila um curso de explicação das disciplinas dos primeiros anos do curso geral dos liceus

E' uma agradavel noticia que damos aos nossos leitores sobretudo aqueles que até aqui se viam obrigados a enviar seus filhos para terras relativamente afastadas, e onde muitas vezes, apesar de enormes sacrificios, a sua educação deixava muito a desejar.

Aqueles nossos amigos

desejam, assim lançar as bases dum grande collegio que no futuro, será bastante util a esta vasta região.

Dando com agrado esta noticia, daqui enviamos aos promotores de tão importante melhoramento os nossos louvores, e lhes desejamos as maiores prosperidades.

Medico municipal

Tomou posse do logar de facultativo municipal, na passada terça-feira o ex^o sr. dr. Manoel Duarte Videira que ha anos aqui exerceu clinica.

SECÇÃO LITERARIA

RECORDANDO...

Vi que uma grande fé e uma profunda convicção dictavam aquellas palavras proferidas por quem tinha multiplas razões para ser insuspeita,— a minha velhota—lela que por assim dizer tem vivido sempre despresada da sua familia, principalmente desde que lhe morreu o seu filho mais dilecto, e que tanto se tem sacrificado em proveito exclusivo da familia...

Não querendo concordar, porque entendi não dever fazê-lo, também assentei em não discordar das ideias que tão candidamente estava expondo, limitando-me simplesmente a ouvir. Depois prosseguiu:

—Eles, os Filhos não de saber incutir aos meus outros filhos o devido respeito pela dignidade e honra alheias; difundido a instrução pela palavra ou pela pena, pondo os a par das ideias modernas, únicas compatíveis com o Progresso e a Ordem, aconselhando-lhes a união também, em resumo, educando os conforme as necessidades de momento, eles completarão a mais bela obra iniciada nos últimos tempos.

Pelo mesmo meio eles levarão aos meus amigos e a alguns meus Filhos o incentivo ao trabalho, fa-

rão despertar vontades que se mantenham latentes, darão um bello exemplo de altruísmo e procurarão mostrar-lhes o interesse que se deve nutrir por quem, nada lhe sendo, carinhosamente os envolve na sua capa protetora e gratá dando-lhes a todos uma lição magistral de amor materno.

Far-se ha propaganda da grande e aporrimissima crise de trabalho que está já ameaçando a minha industria de lanificios que e a unica solução e o ultimo recurso para aliviar os meus Filhos industriais dos grandes stocks de lã que possuam como gratidão para comigo.

Será uma obra grandiosa que todos certamente coadjuvarão e confio em que toda a minha familia sem distincção de grandes ou pequenos, receba com satisfação e justa consagração para os seus autores o programa em cuja realização quasi todos parecem andar interessados.

Mas foi uma comissão a Lisboa e parece...—interrompi eu.

E a santa velhota, ingenua e pura, dum ingenuidade e pureza sem limites, não me deixou terminar a frase, levantando-se subitamente da sua sôfa cadeira, como por influencia electrica, e num impeto de alegria que extremamente me sensibilizou porque julgava a impossivel de tamanha excitação, bateu-me no ombro esquerdo—coitadinha, parece que estou a vê-la! —é um pouco fatigada clamou de olhos a marejar: Ah!... Ah!... grandes conquistas!!

Foi uma comissão illimitada... a Lisboa para tratar de interesses da minha região dando assim começo á grande obra de reconstituição, com representantes de todas as classes sociais, não exceptuando o operariado—o que foi de alta conveniencia para o bom exito da missão—que pela primeira vez entrou em commissão de tal importancia, portanto obra nossa, e que sem ter prender a atenção com as varias demarchas que se efetuaram é claro dirigidos por outras tantas pessoas, a quem neste momento presto homenagem, que eu considero só por agora como da minha familia, apresentaram como resultado dos seus trabalhos a dotação de catorze contos para a continuação da estrada da Louzã, no distrito de Coimbra, sete contos concedidos pelo ministerio do trabalho e os outros sete pelo do commercio para atenuar a grande crise que nos assoberba, a promessa vinda do ministerio do trabalho que sera recebida festivamente e tão estuondosamente que ha de alguém ir a Coimbra...

E a santa velhota ingenua e pura, dum ingenuidade e pureza sem limites, dando me a impressão dum convicta pregoeira das suas mercadorias, exaltava aquella

VINGANÇA...

Detestas-me, bem sei, Pomba gentil:
Tu m'o disseste irónica, vaidosa,
De rosto afogueado, côr de rosa,
Nessa tarde lindissima d'Abril.

Desde então vem teu porte senhoril,
Em revôos de serena mariposa,
Repetir-me essa frase desdenhosa,
Torturar-me a alma pávida, febril!

E eu, que te amava tanto, com loucura,
Que te imaginei sempra uma alma pura,
Jurei amar-te mais, bela criança!...

Agora se te é facil meditar,
Se já podes descer do teu altar,
Avalia o rumor desta vingança...

Campêlo, 1-IX-919

ARTOS

que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	800
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluído vinho ás refeições.

Pede mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, e avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Casado

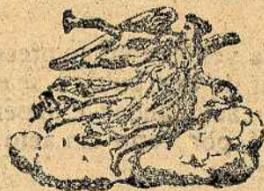
CURSO LICEAL

Padre Antonio João d'Almeida Inglez e João Antonio Semedo, encarregam-se de leccionar as disciplinas que constituem os primeiros tres anos do curso dos liceus, e bem assim tomam conta da leccionação particular para os exames de 1.º e 2.º grau.

O curso deverá abrir no proximo mez de outubro. Quem pretender poderá dirigir-se a qualquer dos promotores que darão todos os esclarecimentos.

CASA FUNERARIA

Francisco Simões Agria Junior



Esta acreditada casa comercial acaba de abrir uma secção de todos os artigos funerarios taes como caixões em todos os tamanhos, corças e outros artigos para alugar, incumbindo-se também da encomenda de urnas.

Preços modicos.

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Dourados, 7. 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos